

A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO COMPONENTE INTERDISCIPLINAR DE APRENDIZAGEM**PHYSICAL EDUCATION AS AN INTERDISCIPLINARY LEARNING COMPONENT****LA EDUCACIÓN FÍSICA COMO COMPONENTE INTERDISCIPLINAR DE APRENDIZAJE**Kátia Juliana da Silva¹Lucas Kragel Garcia¹Emerson J. L. Silva²

Resumo: A escola sempre foi uma das maneiras sociais de proporcionar uma educação formal, sendo responsável pela formação acadêmica, e em parte, por um acréscimo cultural na vida dos alunos. Desta maneira, a interdisciplinaridade, ou seja, a utilização de disciplinas que interagem entre si nos diversos conteúdos disciplinares presentes no currículo escolar em seus diversos níveis de ensino, é uma ferramenta muito importante no processo de ensino-aprendizagem. Observar se existe interdisciplinaridade nas aulas de Educação Física Escolar. Essa pesquisa tem caráter qualitativo e foi desenvolvida na Escola Municipal “Professora Shigueko Oto Iwaki”, na cidade de Junqueirópolis (SP), e envolveu três professores, sendo um deles professor de Educação Física. Para a coleta de dados, foi usada a observação participante. A análise dos dados foi feita por meio da transcrição das observações efetuadas pelos pesquisadores. Foi verificada a interdisciplinaridade ao se trabalhar os conteúdos da Educação Física e a relação com outras disciplinas. Das 16 aulas observadas, 50% dos conteúdos foram relacionados à disciplina Matemática, 18,75% dos conteúdos foram relacionados à Língua Portuguesa e 31,25% dos conteúdos foram relacionados à disciplina de Geografia. Concluímos em nosso estudo, somado aos dados da literatura, que por meio das observações das práticas dos professores de Educação Física Escolar, com alguns professores de outras disciplinas, foi demonstrado que houve interdisciplinaridade como ferramenta pedagógica proporcionando importante fator no processo ensino-aprendizagem. Porém, para a construção desta interdisciplinaridade e a interação entre os professores das diferentes disciplinas, a implantação desta ferramenta pedagógica continua sendo uma barreira. Desta forma, novas abordagens devem ser estudadas e preparadas durante as reuniões pedagógicas nos colégios.

Descritores: Educação Física. Interdisciplinaridade. Aprendizagem.

¹Graduação em Educação Física. Faculdades de Dracena - UNIFADRA. Dracena, SP, Brasil.

²Docente do Departamento de Educação Física, Mestre, Faculdades de Dracena – UNIFADRA, Dracena, SP, Brasil. E-mail: emersilvajl@hotmail.com

Abstract: School has always been one of the social ways of providing a formal education, being responsible for the academic formation, and partly for a cultural addition in the students' life. In this way, interdisciplinarity, that is, the use of disciplines, which interact with each other, in the various disciplinary contents present in the school curriculum at its various levels of education, is a very important tool in the teaching-learning process. To observe if there is interdisciplinarity in school physical education classes. This research is qualitative and was developed at the municipal school "Professora Shigueko Oto Iwaki", in Junqueirópolis (SP), and involved three teachers, one of them a physical education teacher. For data collection, participant observation was used. The data analysis was through the transcription of the observations made by the researchers. Interdisciplinarity was verified when working the contents of physical education and the relationship with other subjects. Of the 16 classes observed, 50% of the contents were related to the Mathematics subject, 18,75% of the contents were related to the Portuguese Language and 31,25% of the contents were related to the Geography subject. We concluded in our study, added to the literature data, that by observing the practices of school physical education teachers, with some teachers of other subjects, it was demonstrated that there was interdisciplinarity as a pedagogical tool, providing an important factor in the teaching and learning process. However, for the construction of this interdisciplinarity, and the interaction between teachers of different subjects, the implementation of this pedagogical tool remains a barrier. Thus, new approaches should be studied and prepared during the pedagogical meetings in the schools.

Descriptors: High School Physical education. Interdisciplinarity. Learning.

Resumen: La escuela siempre ha sido una de las formas sociales de proporcionar una educación formal, es responsable por la formación académica y, en parte, de una adición cultural en la vida de los alumnos. De esta manera, la interdisciplinariedad, es decir, el uso de disciplinas, que interactúan entre sí, en los diversos contenidos disciplinarios presentes en el currículo escolar en sus diversos niveles de educación, es una herramienta muy importante en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Observar si hay interdisciplinariedad en las clases de educación física escolar. Esta investigación es cualitativa y fue desarrollada en la escuela municipal "maestro Shigueko Oto Iwaki", en la ciudad de Junqueirópolis, SP, y contó con la participación de tres maestros, uno de ellos profesor de educación física. Para la recopilación de datos, se utilizó la observación participante. El análisis de los datos se realizó mediante la transcripción de las observaciones realizadas por los investigadores. Se verificó la interdisciplinariedad al trabajar en los contenidos de educación física y la relación con otras asignaturas. De las 16 clases observadas, el 50% de los contenidos estaban relacionados con la asignatura de Matemáticas, el 18,75% de los contenidos estaban relacionados con la lengua portuguesa y el 31,25% de los contenidos estaban relacionados con la asignatura de Geografía.

Concluimos en nuestro estudio, añadidos a los datos de la literatura, que a través de la observación de las prácticas de los docentes de educación física escolar, con algunos docentes de otras asignaturas, se demostró que existía una interdisciplinariedad como herramienta pedagógica, proporcionando un importante factor en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Sin embargo, para la construcción de esta interdisciplinariedad y la interacción entre docentes de diferentes asignaturas, la implementación de esta herramienta pedagógica sigue siendo una barrera. De esta manera, nuevos abordajes deben ser estudiados y preparados durante las reuniones pedagógicas en los colegios.

Descriptor: *Educación Física. Interdisciplinariedad. Aprendizaje*

INTRODUÇÃO

A educação escolar proporciona aos alunos a apropriação de conhecimentos construídos e instituídos ao longo do tempo com a possibilidade de ampliarem os conhecimentos sobre o futuro da sociedade (PEREIRA, 2004). Antigamente, na escola, muito se aprendia além dos conteúdos pedagógicos das disciplinas, como exemplo o que foi observado na Educação Física Escolar que possibilitava treinar homens fortes e que pudessem futuramente servir na proteção do país (FILHO, 1988). Essa ideia também se relaciona com a revolução industrial no Brasil, voltada para garantir homens fortes e saudáveis, que fossem capazes de produzir e reproduzir as técnicas de produção vindas da Europa (FILHO, 1988). Neste cenário, o pensamento mecânico da escola e suas disciplinas eram simplesmente como algo hierárquico e reprodutivo (FILHO, 1988). Passados alguns anos, Pereira (2004) propôs novos entendimentos sobre os atores da escola e da gestão escolar, ampliando as dimensões de ensino-aprendizagem no cenário escolar, onde todas as disciplinas do currículo pudessem colaborar neste processo. Neste sentido, este autor afirmou que o conhecimento não era propriedade de disciplinas isoladas, mas que todo conhecimento deveria ser questionado e compartilhado com todos os envolvidos para solucionarem determinados problemas que acontecem durante o ciclo escolar (PEREIRA, 2004).

No contexto do ensino e aprendizagem, a interdisciplinaridade pode ser vista como um processo que envolve a integração e o engajamento de

professores/educadores. Trata-se de um trabalho conjunto, com a interação das disciplinas do currículo escolar, atuando na realidade (PEREIRA, 2004).

Pereira (2004) afirma que a interdisciplinaridade, se bem trabalhada, pode superar o processo de fragmentação do processo de ensinar, podendo chegar à formação integral dos alunos para exercerem criticamente a cidadania, mediante uma visão global do mundo, favorecendo o enfrentamento de resolução de problemas.

Desta maneira, o trabalho proposto apresentou como objetivo principal observar se houve presença de interdisciplinaridade nas aulas de Educação Física Escolar em escola municipal de ensino fundamental na cidade de Junqueirópolis.

A ESCOLA

Costa e Momo (2009) afirmam que existe um descompasso entre a escola e os novos tempos. Ressaltam ainda que a instituição não tem conseguido assegurar a formação adequada ao cidadão, seja para os que por ela passam e têm dificuldades, seja para os que nela foram ou são bem-sucedidos, atingindo o mais alto grau de escolaridade. Além disso, o conceito de civilidade, como sendo a possibilidade que a ela deveria ser dada, também deveria ser a de aprenderem e transformarem o conhecimento em grupo (COSTA; MOMO, 2009). Portanto, a escola atrai, reúne e mantém esse lugar de encontro preservado, propício para a circulação e aprendizagem das pessoas. Outro pesquisador ressalta que existiu dentro da escola uma briga política velada, caracterizada pelas disciplinas consideradas mais poderosas ou mais necessárias que outras, proporcionando uma hierarquização do ensino que fez com que o processo de aprendizagem não ficasse realizado pelos professores que ocuparam este espaço, prejudicando o processo de apropriação do conhecimento por parte dos alunos (PEREIRA, 2004).

As disciplinas com total hierarquia foram vistas de maneira fundamental para a aprendizagem, mas com uma ampla fragmentação e isolamento no conhecimento, assim prejudicando o que poderia ser de grande valia para o aluno: o próprio saber entre elas (COSTA; MOMO, 2009). Para Pereira (2004), o isolamento dessas disciplinas limita o próprio andamento da aprendizagem na escola, proporcionando

trocas de informações distorcidas e vagas entre os professores e alunos, tornando o objetivo do aprender menos eficaz. Essas informações distorcidas no âmbito escolar foram um bloqueio ou até um comodismo entre os profissionais, pois acreditaram que os andamentos simultâneos das disciplinas não ampliariam e nem facilitariam o conhecimento e assimilação entre ambas (GATTÁS; FUREGATO, 2007).

A diversidade existente entre o ensino e aprendizagem por meio das disciplinas às vezes se tornou difícil pela falta de ideias, pela falta de organização ou por falta de um planejamento pelo Projeto Político Pedagógico (PARO, 1997). Segundo Paro (1997), a partir da reorganização citada acima, poderíamos proporcionar um processo de transformação social entre professor/aluno e escola, permitindo uma visão positiva e privilegiada das lutas sociais e disputas ideológicas. O convívio e a participação da equipe de direção, professores, pais e alunos poderia tornar a escola transformadora de cidadãos reflexivos e críticos (APPLE, 2006).

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Para Libâneo (1985), a formação do profissional na área escolar garante a ação de transformar os alunos que posteriormente irão influenciar a sociedade com novos paradigmas. Além disso, Libâneo (1985) também apresentou algumas considerações sobre o tipo de sociedade em que você vive, e que tipo de sociedade você espera ter. Qual cidadão fará parte dessa sociedade? Qual o sentido da aprendizagem para os alunos que fazem parte da escola?

Com a criação e inclusão da disciplina de Educação Física Escolar nos currículos escolares a partir das origens militares e, com os seus conteúdos voltados a atender os interesses de proteção do país, sob as ordens de termos indivíduos mais fortes, Filho (1988) afirmou que a origem da área está totalmente vinculada ao militarismo e aos métodos ginásticos de origem européia.

A preocupação exclusiva com o corpo passou durante anos a ser o discurso da formação dos professores da área. Para Pereira (2004), isso dificultava o entendimento da área como uma possibilidade de agir pedagogicamente na construção de saberes relacionados ao ambiente escolar. Moreira (1993) apud Pereira (2004, p. 60) demonstrou esse entendimento de romper com a disciplina, ao

dizer que “[...] às outras disciplinas do currículo escolar cabem fazer cabeças pensantes, e à Educação Física Escolar o sinônimo de corpo fadigado”. Neste sentido, Pereira (2004) enfatizou que a Educação Física inserida no contexto escolar deveria ser incorporada ao projeto pedagógico da escola, incentivando a formação do aluno crítico, reflexivo e atuante na sociedade. Este autor ainda relatou a preocupação não somente da Educação Física Escolar, mas também dos demais professores estarem presentes em reuniões e planejamentos que possam avançar ou contribuir para o processo de aprendizagem dos alunos.

Para Libâneo (1985), todas as disciplinas do currículo escolar estão ligadas aos objetivos políticos pedagógicos, no entanto, a Educação Física é uma disciplina que educa e ensina de forma mais ampla, permitindo abordar com maior facilidade temas que envolvem a cidadania, orientação sexual, questões raciais, éticas, questões ambientais, trabalho e consumo, contribuindo assim com o aprendizado integrado entre as disciplinas. Sendo assim, Freire (1997) alerta que a Educação Física não deve ser vista apenas como uma disciplina que auxilia as outras, e sim como uma disciplina que tem como papel principal desenvolver no aluno a sua compreensão corporal e mental. O fato de uma boa parcela de professores estar preocupada apenas com a questão corporal deixa as outras abordagens da disciplina em segundo plano no contexto escolar.

A INTERDISCIPLINARIDADE

Para Gattás e Furegatto (2007, p. 07), a interdisciplinaridade “[...] foi uma atitude de superação de toda e qualquer visão fragmentada e ou dicotômica que ainda mantemos de nós mesmos, do mundo e da realidade”. Ainda sobre como escolher os diversos conteúdos curriculares, a autora abordou que “o que se pretende destacar é o alerta da Pedagogia da Pesquisa para o fato de que nessa medida perde e ganha importância o processo de seleção de conteúdos a ser repensado pela escola” (GATTÁS; FUREGATTO, 2007, p. 35).

A interdisciplinaridade tem como propósito argumentar questões facilitadoras na aprendizagem, com integridade de união entre as disciplinas, assim abrangendo um leque de conhecimento maior para os cidadãos, ajudando-os nas questões

sociais e culturais, proporcionando um saber mais qualitativo e acumulativo no entendimento dos saberes. Nesta perspectiva interdisciplinar, o enfoque estabelecido para a escolha dos conteúdos está deslocado para a efetiva função maior que eles tenham na educação e na escola, qual seja a de constituírem em meros pretextos sobre os quais desenvolveram as atividades das áreas de conhecimento (GATTÁS; FUREGATTO, 2007).

Para Pereira (2004), a interdisciplinaridade foi presente em algumas escolas, e favorece o entendimento e as resoluções de problemas de uma sociedade cada vez mais complexa. Neste sentido, a Educação Física Escolar deve também estar presente na proposta pedagógica que busca a contribuição de várias áreas do currículo escolar para desenvolverem o aprendizado dos alunos. Além disso, entende-se que a disciplina de Educação Física Escolar seria uma área de conhecimento corporal que possui uma enorme facilidade de interagir com todas as outras disciplinas do currículo.

É notório observarmos que a interdisciplinaridade é importantíssima para a ligação entre as vias do conhecimento, entre as disciplinas fragmentadas, possuindo assim um elemento de possibilidades para qualquer vínculo de saberes e aprendizagem, permitindo a junção e união de professores, alunos, escola, para alterar a realidade social (GATTÁS; FUREGATTO, 2007). Sendo a interdisciplinaridade caracterizada por aumentar as possibilidades de interação de disciplinas, foi incluída nesse trabalho a Educação Física Escolar como premissa das nossas observações, verificando a presença ou não do componente interdisciplinar utilizado para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

A Educação Física como ferramenta de motivação conseguiu desenvolver na criança autonomia, confiança, liderança, atenção, raciocínio, percepção espaço-temporal, pluralidade e linguagem verbal entre outras e a facilidade do saber e assimilação entre elas (PEREIRA, 2004). Compreende-se que a Educação Física Escolar tem grande contribuição para cada fase de aprendizado do aluno, ajudando outras disciplinas, além de proporcionar vários vínculos na vida e na formação do cidadão.

2 METODOLOGIA

Tipo de pesquisa

Para a realização dos objetivos deste estudo, foi utilizada uma pesquisa qualitativa, que para Minayo (2007) responde questões muito particulares, em que há uma preocupação com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, trabalharam com o universo de significados, motivos, valores, atitudes que corresponderam a um espaço mais profundo das relações nas ciências sociais. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética que compõe a Plataforma Brasil, sob o número CAAE: 66658817.8.0000.5515.

Espaços e sujeitos da pesquisa

Os dados foram obtidos durante a permanência dos pesquisadores na escola de ensino fundamental “Professora Shigueko Oto Iwaki”, na cidade de Junqueirópolis (SP). Duas vezes por semana, os pesquisadores acompanhavam as aulas de Educação Física na escola que tinham a duração de cinquenta minutos. Para a realização da pesquisa, foram observadas as aulas de três professores, sendo um deles professor de Educação Física Escolar e que, junto com outros dois professores, já trabalhava com projetos anteriormente na referida escola. Os professores que tiveram suas aulas observadas lecionavam para vinte e dois alunos do quinto ano do ensino fundamental I.

A pesquisa levou em consideração o fato de os professores já estarem ministrando as aulas de Educação Física Escolar desde o mês de fevereiro de 2017.

Técnica de coleta de dados

Foi utilizada como coleta de dados a observação participante que, segundo o teórico Kerlinger (1980), parte da premissa de que os problemas podem ser resolvidos e as práticas podem ser melhoradas por meio da descrição e análise de observações objetivas e diretas.

As aulas dos professores foram observadas seguindo um protocolo de observação elaborado pelos autores do trabalho que ocorreu durante o mês de abril, de segunda a sexta, no horário das 9h às 10h40.

Análise dos dados

Utilizou-se para analisar os resultados encontrados a técnica da transcrição das observações efetuadas pelos pesquisadores, por meio do protocolo de observações.

Após as observações coletadas, as informações foram organizadas em possíveis descrições dos fatos mais importantes ocorridos durante o determinado período de tempo, utilizando-se a análise de conteúdo que Bardin (2008) define como um conjunto de técnicas para coletar mensagens transcritas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para se obter os resultados, foram observadas as aulas do professor de Educação Física durante dezesseis dias, do mês de abril do ano de dois mil e dezessete (Tabela 1 e 3).

Antes do início das aulas de Educação Física, foi observada uma conversa com os professores de Matemática, Geografia e Língua Portuguesa para verificar quais conteúdos destas disciplinas poderiam ser utilizados nas aulas de Educação Física.

Seguem abaixo as tabelas representativas dos resultados obtidos durante as observações das aulas de Educação Física.

Tabela 1. Conteúdos trabalhados pelo professor de Educação Física.

N	Data	Conteúdos	Material
----------	-------------	------------------	-----------------

1	03/04/2017	Brincadeira popular e jogo pré-desportivo	Bolas
2	04/04/2017	Brincadeira popular e jogo pré-desportivo	Bolas e coletes
3	05/04/2017	Brincadeira popular e jogo pré-desportivo	Bolas e coletes
4	06/04/2017	Brincadeira popular e jogo pré-desportivo	Bolas
5	07/04/2017	Brincadeira popular	Corda
6	10/04/2017	Brincadeira popular	Corda
7	11/04/2017	Brincadeira popular e jogo pré-desportivo	Bolas e coletes
8	12/04/2017	Brincadeira popular e jogo pré-desportivo	Bolas e coletes
9	13/04/2017	Brincadeira popular	Corda
10	14/04/2017	Brincadeira popular e jogo pré-desportivo	Bolas e coletes
11	17/04/2017	Brincadeira popular e jogo pré-desportivo	Bolas
12	18/04/2017	Brincadeira popular	Corda
13	19/04/2017	Jogo pré-desportivo	Bolas
14	20/04/2017	Conhecimento corporal	Sem material
15	21/04/2017	Conhecimento corporal	Sem material
16	24/04/2017	Outras brincadeiras	Bolinhas numeradas
Total		4	4

Fonte: O próprio autor.

Tabela 2. Resumo das atividades com a relação interdisciplinar.

DATA	RESUMO DAS ATIVIDADES	Relação interdisciplinar
1 03/04/2017	As crianças brincaram de mãe da rua e número bolas, associando as perguntas de multiplicação à disciplina Matemática.	EDF/MAT
3 05/04/2017	As crianças brincaram de pega-pega corrente e futsal, associando as perguntas de subtração à disciplina Matemática.	EDF/MAT
4 06/04/2017	As crianças brincaram de pega-pega e voleibol, associando as perguntas de adição à disciplina Matemática.	EDF/MAT
5 07/04/2017	As crianças brincaram de pega-pega e pula corda (músicas cantadas), associando as perguntas de contagem numérica à disciplina Matemática.	EDF/MAT
6 10/04/2017	As crianças brincaram de mãe da rua e pula corda, associando as perguntas de separação de sílabas à disciplina Língua Portuguesa.	EDF/LING. PORT
7 11/04/2017	As crianças brincaram de pega-pega americano e futebol americano, associando o jogo ao país americano na disciplina Geografia.	EDF/GEO
8 12/04/2017	As crianças brincaram de “joquempô” e basquete, associando o jogo ao país americano na disciplina Geografia.	EDF/GEO
9 13/04/2017	As crianças brincaram de mãe da rua e pula corda, associando as perguntas à contagem de sílabas na disciplina Língua Portuguesa.	EDF/LING. PORT
10 14/04/2017	As crianças brincaram de “joquempô” e	EDF/GEO

		jóquei, associando o jogo ao país americano na disciplina Geografia.	
		As crianças brincaram de mãe da rua e voleibol adaptado, associando as perguntas	
11	17/04/2017	de multiplicação no saque e a contagem numérica nos passes à disciplina Matemática.	EDF/LING. PORT
		As crianças brincaram de mãe da rua e corda, associando as perguntas à contagem	
12	18/04/2017	numérica e separação de sílabas nas disciplinas Matemática e Língua Portuguesa no pular corda.	EDF/MAT/LING. PORT
		As crianças brincaram de número de bolas, associando as perguntas à multiplicação, subtração e adição na disciplina Matemática.	
13	19/04/2017		EDF/MAT
		As crianças brincaram de formar com o corpo algumas palavras solicitadas pelo professor, associando à disciplina Língua Portuguesa.	
14	20/04/2017		EDF/LING. PORT
		As crianças brincaram de formar com o corpo alguns resultados de adição solicitada pelo professor, associando à disciplina Matemática.	
15	21/04/2017		EDF/MAT
		As crianças brincaram de qual é a soma, associando as bolinhas numeradas à operação de adição na disciplina Matemática.	
16	24/04/2017		EDF/MAT
TOTAL		16	16

Fonte: O próprio autor.

Tabela. 3. Tipos de conteúdos abordados nas aulas de Educação Física

CONTEÚDOS	%
OUTRAS BRINCADEIRAS	4,00
BRINCADEIRA POPULAR	48,00
CONHECIMENTO CORPORAL	16,00
JOGO PRÉ-DESPORTIVO	32,00
TOTAL	100,00

Fonte: O próprio autor.

Tabela. 4. A relação interdisciplinar

DISCIPLINAS	%
EDUCAÇÃO FÍSICA E MATEMÁTICA	50,00
EDUCAÇÃO FÍSICA E PORTUGUÊS	18,75
EDUCAÇÃO FÍSICA E GEOGRAFIA	31,25
TOTAL	100,00

Fonte: O próprio autor.

Observou-se que durante os dezesseis dias em que foi realizada a pesquisa na escola municipal “Professora Shigueko Oto Iwaki”, algumas possibilidades pedagógicas poderiam desenvolver uma formação acadêmica mais integrada dos alunos com as diversas disciplinas do currículo escolar. Diante das tabelas de resultados apresentadas, do total de dezesseis aulas observadas, em 50% dos conteúdos trabalhados estava presente a interdisciplinaridade envolvendo as disciplinas Educação Física e Matemática (Tabela 2 e 4). Para Gattás e Furegatto (2007), isso acrescenta uma visão de interação entre as disciplinas, fugindo do isolamento que a maioria das disciplinas apresenta dentro do currículo. O fato também colabora para união dos saberes e a integração dos conhecimentos propostas por Batista e Salvi (2006).

Já com relação à presença da interdisciplinaridade nos conteúdos trabalhados entre Educação Física e Língua Portuguesa, em 18,75% das aulas

observadas estava presente essa relação interdisciplinar (Tabela 4). Para Gáttas e Furegatto (2007), essa relação deve ocorrer para que não seja feita a fragmentação do conhecimento sendo de essencial importância a união das disciplinas para aprimoramento das experiências práticas e teóricas de aprendizagem. Para Pereira (2004), a interdisciplinaridade é o eixo norteador que compõe o currículo escolar.

Com relação aos resultados que foram obtidos na relação entre as aulas de Educação Física e Geografia, os conteúdos trabalhados estiveram presentes em 31,25% das aulas observadas (Tabela 4). A partir dessa interação entre as disciplinas, Batista e Salvi (2006) apresentam a interdisciplinaridade dentro de um contexto de conhecimentos cognitivos e interação, embasado na construção dos conceitos do cotidiano tanto na escola como na vida fora dela, tendo assim uma aprendizagem significativa.

Para Góes e Júnior (2012), a Educação Física está literalmente articulada com outras disciplinas, auxiliando e desenvolvendo conhecimento, para que o aluno interaja com o mundo global.

A partir dos resultados obtidos, pudemos atribuir em nossos estudos presença da interdisciplinaridade como um fator importantíssimo no processo de ensino-aprendizagem. Há ainda algumas limitações que podem ser consideradas durante as observações, como a falta do diálogo mais constante entre os professores envolvidos no processo, fato que poderia elevar o potencial interdisciplinar das relações de conteúdos que as disciplinas apresentam dentro do currículo escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sobre a pesquisa que norteou o nosso trabalho, identificamos que no âmbito escolar a interdisciplinaridade está vinculada ao processo de ensino aprendizagem do aluno.

Outra situação encontrada durante a observação das aulas foi a falta de utilização da interdisciplinaridade consciente entre todos os profissionais no

desenvolvimento de alguns conteúdos, dificultando a ampliação e a aplicação do conhecimento.

Vendo a situação de relutância entre alguns dos profissionais, pudemos observar que houve uma falta de planejamento entre os professores, contribuindo para a dificuldade no entendimento da interdisciplinaridade no ensino.

Concluiu-se, em nosso trabalho, que mesmo ocorrendo a interdisciplinaridade em parte das aulas, alguns posicionamentos dos profissionais envolvidos na educação poderiam ser otimizados para o processo interdisciplinar, por meio do envolvimento e discussão sobre possíveis situações interdisciplinares que podem ocorrer durante um determinado conteúdo na disciplina de Educação Física.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APPLE, M. W. **Ideologia e Currículo**. 3. ed. Londres: Editora Artmed, 2006.

BARDIN, L. **Análise do conteúdo**. 5. ed. Lisboa: Editora 70, 2008.

BATISTA I. L.; R. F. SALVI. Perspectiva pós-moderna e interdisciplinaridade educativa: Educativa: pensamento complexo e reconciliação Integrativa. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**. Londrina, v. 8, n. 2, p. 147-160, 2009.

Disponível em: <http://www.uel.br/grupo-pesquisa/ifhiecem/arquivos/Batista%20e%20Salvi%202006.pdf>. Acesso em: 09 mar. 2017.

COSTA, M. V.; MOMO, M. Sobre a “conveniência” da escola. **Rev. Bras. Educ.** Rio de Janeiro, v. 14, n. 42, set./dez., 2009.

FILHO, C. L. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. 15. ed. Campinas: Editora Papirus, 2008.

FREIRE, J. **Educação de corpo inteiro: Teoria e prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1997.

GATTÁS, M. L. B.; FUREGATO, A. R. F. A interdisciplinaridade na educação. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**. Fortaleza, v. 8, n. 1, p. 85-91, jan./abr., 2007. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/3240/324027956011.pdf>. Acesso em: 09 mar. 2017.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GÓES, F. T.; JUNIOR, P. R. V. Reflexões iniciais sobre a Educação Física e a interdisciplinaridade no currículo escolar: um estudo de caso. **Revista Formação@Docente**. Belo Horizonte, v. 3, n. 1, dez. 2011. Disponível em: file:///C:/Users/Sandra/Downloads/245-742-1-PB.pdf. Acesso em: 09 mar. 2017.

KERLINGER, F. N. **Metodologia da pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1980.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 21. ed. São Paulo: Editora Loyola, p. 147, 1985.

MINAYO, M. C. D. S. **O desafio da pesquisa social. Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Editora Vozes Limitada, 2007.

MOREIRA, W. W. **Por uma concepção sistêmica na pedagogia do movimento**. Educação Física e esportes: perspectivas para o século XXI. Campinas: Papyrus, p.199-210, 1993.

PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública**. 4. ed. São Paulo: Editora Cortez., 1997.

PEREIRA, R. R. A. **Interdisciplinaridade na ação pedagógica do professor de Educação Física da rede municipal de ensino de Porto Alegre**. 2004. 247f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/5215> Acesso em: 09 mar. 2017.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.